ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E NOVENTA E QUATRO.

Aos Oito Dias do Mês de Maio do Ano de Dois Mil e Um, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Sérgio Augusto Leoni, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina Piovezan Batista, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann e Walter José Horning

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, com a deliberação das atas anteriores que foram aprovadas com as seguintes ressalvas: Da Vereadora Valentina, na ata número dois mil quinhentos e noventa e três, na folha três, linha três, onde lê-se "...que estavam de passagem ficavam. Diante ...", leia-se "...também eram abrigados quando ainda não existia a Casa de Passagem. Diante ..."; na mesma ata, folha cinco, linha quarenta e cinco, onde lê-se "...com mil metros de área construída ...", leia-se "...aproximadamente com cinco mil metros de área construída ...". Do Vereador Adriano, na ata numero dois mil quinhentos e noventa e dois, na folha dois, linha dezessete, onde lê-se "...por doze diárias ...", leia-se "...por doze meses ..."; mesma ata folha dezesseis, linha vinte e dois, onde lê-se "... estacionar na mão, mas vai ter esse ...", leia-se "... estacionar na mão e vai ter esse ..."; na ata número dois mil quinhentos e noventa e três, folha quatro, linha três, onde lê-se "... Fiscalização, sobre a ótica financeira ...", leia-se "... Fiscalização, sob a ótica financeira ..."; mesma ata, folha quatro, linha quarenta e três, onde lê-se "...gratificada 01 que é o símbolo é de quatrocentos reais, diretor de departamento, cargo em comissão...", leia-se "...gratificada zero um que é o seu símbolo, receberá quatrocentos reais, enquanto o diretor de departamento em cargo de comissão..."; mesma ata, folha nove, linha trinta e quatro, onde lê-se "...título de Inserção e Representação da Economia Lapeana na Economia do Paraná, na década de 90, ...", leia-se "...título de Inserção e Representatividade Econômica Lapeana na Economia do Paranaense, nos anos noventa,..."; mesma ata, folha doze, linha vinte, onde lê-se "... enalteceu o Vereador Cavalini, ...", leia-se "... enalteceu como o Vereador Cavalini, ..."; na folha treze, linha quarenta e três, onde lê-se "...no amoito da juventude,...", leia-se "...no âmago da juventude, ...".

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Comunicado da Comissão de Economia Finanças e Fiscalização, quanto a Presidência da mesma durante a licença do Vereador Vilmar C. Fávaro. Projeto de Resolução n° 02/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera o numero de vagas do quadro permanente de funcionários do Legislativo Municipal. Ante-projeto de Lei n° 06/2001, de autoria da Vereadora Valentina Piovezan Batista, que declara de Utilidade Publica Municipal a Sociedade União Esporte Clube. Ofício n° 145, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei n° 17/2001, que cria o Conselho Municipal de Meio ambiente e dá outras providências. Ofício n° 147, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei n° 18/2001, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei n° 1306, de 23 de novembro de 1995, e dá outras providências. Ofício n° 148, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei n° 19/2001, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei n° 1331, de 11 de junho de 1996, e dá outras providências. Ofício n° 149, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei n° 20/2001, que promove ajuste salarial dos servidores públicos municipais cujos vencimentos ficaram inferiores ao salário mínimo, e dá outras providências. Ofício n° 150, do Executivo Municipal, encaminhando Convênio que entre si celebram a ASPP – Associação dos Servidores Públicos do Paraná e este Município para referendo. Ofícios n° 171 e 172, do Executivo Municipal, encaminhando uma via das Leis Municipais n° 1527 e 1528. Ofícios n° 139, 140, 144, 152 à 163, 165 à 167, 174 à 180, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos de autoria dos Vereadores Walter José Horning, Elisia Martins, Dirceu

Rodrigues Ferreira, Vilmar Fávaro, Alceu Hoffmann, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Osvaldo Benedito Camargo, Adriano Hamerschmidt e João Renato Leal Afonso. Ofício nº 672/01, da Secretaria de Estado da Educação, em resposta a requerimento do Vereador Valério Schmidt. Comunicado nº 15700/2001, do FNDE, informando liberação de recursos financeiros. Ofício nº 01/01 DEAP, do Tribunal de Contas do Estado solicitando documentação. Ofício Circular nº 043/2001, do Tribunal de Contas do Estado, convidando para lançamento e entrega de Programa de informatização. Ofício Circular nº 26/01, da FAEP sobre cobrança da Contribuição Sindical Rural. Ofício nº 210/01, do Senador Álvaro Dias, encaminhando cópias de projetos de Lei elaborados. Ofício do Deputado Estadual Custodio da Silva, solicitando manifestação junto ao Congresso Nacional sobre proposta do Senador Paulo Hartung. Ofício Circular da Câmara Municipal de Santo Inácio, comunicando composição da nova Mesa Executiva. Solicitação de convocação de Ivo Cabrini, 1º suplente do PTB. Ofício Circular nº 164/01, do Deputado Estadual Geraldo Cartário, informando sobre Convenções Municipais do PSL. Carta Aberta dos ex-combatentes da Cidade da Lapa. Ofício da TELEPAR – Brasil Telecom, esclarecendo a questão dos pulsos. Ofício nº 06/2001, do Conselho Municipal de Saúde, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Ofício nº 06/2001, do Partido dos Trabalhadores, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Convite do Executivo Municipal para lançamento do Programa Nacional de Educação Fiscal. Convite do Prefeito Municipal de Piên para Encontro Estadual de Mandioquinha-Salsa. Convite para a 9ª Festa do Tropeiro. Convite para palestra referente a organismos geneticamente modificados.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, presentes os Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina Piovezan Batista, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann e Walter José Horning.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 09/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera o Símbolo do cargo de provimento em Comissão de Gerente do Terminal Rodoviário, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Valério dizendo deixar bem claro que foi o projeto e a proposta do Prefeito Municipal e ele em campanha se propôs a fazer um Plano de Carreira, Cargos e Salários, um dever que vai ser cumprido, mas lamentavelmente não pode ter início agora porque depende de contratação de pessoal especializado e para isso precisa de dinheiro, que ainda não existe em caixa, com respeito a alteração dos vencimentos para o cargo, alterando a classificação de gerente da rodoviária, evidente que pela votação ocorrida na Sessão anterior, até com aplausos, sendo nesta Casa pela primeira vez tolerada a manifestação popular, o que demonstra o aspecto democrático das decisões da Casa, deixa bem transparente a posição do Poder Executivo, falou que não estariam tentando atender coação e muito menos fazer Plêiades de sussurros para uma função, mas sim porque tem um caráter emergencial de correção de um erro e quando o Executivo fez a informação ele assumiu ter errado, o Executivo sempre que se sentir no prejuízo de um erro que tenha cometido vai propor a esta Casa a correção, a rodoviária hoje tem um faturamento de dez mil reais por mês, necessita de alguém que tenha um gerenciamento efetivo, alguém que tenha conhecimento, que possa trabalhar de uma forma espontânea com a população e com aqueles que tem seus pontos comerciais, além evidentemente daqueles transeuntes que por lá circulam, tem que ter uma certa habilidade para o cargo, não podem confundir as atividades de um cargo de gerência de um CAIC com os de gerência da rodoviária ou do Parque de Rodeios, são atividades distintas,

remunerações distintas e que devem dentro de um patamar de correção, a medida do possível, ser efetivada, salário, remuneração e vantagem, a remuneração é aquilo que está na lei, a vantagem é um atributo legal dado ao Prefeito para que ele possa satisfazer ou não determinada categoria ou atividade, o que se quer fazer então quando da alteração não do vencimento e nem das gratificações, a gratificação pode ser concedida a qualquer momento por atribuição do Prefeito, mas o cidadão estará lá desenvolvendo suas atividades. Discorda de alguns comentários de que a liderança do Prefeito teria sido derrotada, aqui não tem vencedores nem perdedores, tem Vereadores com a consciência de votar naquilo que acham certo ou errado, entende que o Poder Executivo deve corrigir o erro e alterar o cargo do gerente rodoviário, como foi enviado para esta Casa.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que quanto a consideração de que foi a primeira vez que se tolerou manifestação nesta Casa, acredita que deva ser também a primeira vez que a Presidência trata de um assunto que será discutido depois, ao iniciar a reunião, isso demonstra essa preocupação mencionada pelo Vereador Valério de que estão aqui para exercitar a democracia e fazer valer os pensamentos que acreditam, correspondente a população que os elegeu e a população também num modo geral, deve concordar com o Vereador Valério de que não há vencedor nem perdedor, quer aqui usar as palavras do próprio Prefeito Paulo Furiatti, quando num dado momento alguém interpelou dizendo que a Câmara votou contra ou para ele, disse então que a Câmara não vota para ou contra o Prefeito, vota para a Lapa ou contra a Lapa. Nessa linha de raciocínio, a bandeira do Plano de Carreira, Cargos e Salários para o funcionalismo público, merece ser discutido por esta Casa e tem certeza que oportunamente será, disse também do esforço do Vereador Marco Bortoletto, não tem nenhuma restrição em citar um o nome do outro, não estão aqui pensando se vai ter eleição, querem fazer a coisa certa com a orientação da comunidade, na reunião passada trouxe algumas considerações com relação a esse projeto, o Orlando Prado é seu amigo, vizinho, nenhuma consideração a fazer com relação a competência dele para gerenciar e administrar o terminal rodoviário, mas não estão aqui para olhar de quem é o cargo, estão aqui para ver o que precisa ser feito, o que se justifica fazer e o que não, naquela oportunidade citou as leis e o decreto que trata das funções gratificadas do funcionário de carreira, a sua denominação, classificação, simbologia, valores, números de vagas e demais requisitos constantes nos anexos, lembrou que o funcionário de carreira que assume um cargo de diretor de departamento, recebe quatrocentos reais de função gratificada, se for dada à ele, por certo o Prefeito tem a tendência em dar gratificações, daí alguém pode dizer que o funcionário de carreira vai receber mais que o de cargo em comissão, disse também na ocasião que isso seria bom, valoriza o funcionário público municipal, os questionamentos que fez e reitera, lembrando que o projeto foi aprovado por esta Câmara, por estes Vereadores, então por que não foi visto isso antes, pela estrutura apresentada pelo Prefeito, existem três gerentes, do CAIC, do Terminal Rodoviário e o gerente do Parque de Exposições, o gerente do CAIC tem a simbologia CC3, do Terminal Rodoviário seria CC5 e do Parque de Exposições CC4, três gerentes recebendo salários diferentes e o Prefeito coloca na sua justificativa dizendo que está pretendendo aumentar o salário de trezentos para quatrocentos e cinqüenta reais, justificando tal pedido para que seja equiparada a remuneração de cargos equivalentes em responsabilidade como é o caso dos serviços oriundos da administração do Terminal Rodoviário, são estas as palavras que são usadas, a bandeira da equiparação salarial parece que não é mudar o símbolo de um cargo de confiança, entende que no momento em que votar o Plano de Carreira, Cargos e Salários do funcionário público, os cargos em comissão já foram debatidos os seus vencimentos, já foram aprovados nesta Casa e acredita que não precisa mudar mais, outro questionamento foi porque ser para cima e não para baixo, se tem três gerentes, um é CC5 podiam ser todos CC5 ou então todos CC3.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que a diferenciação tem de existir, embora hoje não tenha, porque quem trabalha no CAIC tem uma responsabilidade maior e trabalha com seres humanos, o trauma de se lidar com educação é muito mais difícil do que um Parque de Exposições ou um Terminal Rodoviário, votou contrário na Sessão passada e tem tendência a votar favorável agora ao projeto, porque vê que é uma autonomia do Poder Executivo, esta dentro dos cinqüenta e quatro porcento do orçamento, mas seria interessante o líder do Prefeito levar até o Poder Executivo a preocupação com relação ao que ganha os funcionários de carreira da Prefeitura, pode dizer que não tem dinheiro para contratar uma equipe para fazer o Plano, pois é sempre assim no Brasil, para favorecer o funcionário público não tem dinheiro, desde quando nasceu ouve esta história, mas precisam dar um basta nessa questão salarial dos funcionários municipais que estão ganhando muito pouco.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que pensa assim também, existe essa questão, por quê não ser todos, chama atenção por se tratar exclusivamente de um cargo, teria que ser pensado em todos, assim como tem que se pensar num Plano de Carreira, de Cargos e Salários, essas foram as justificativas, os questionamentos, na Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, disse que do ponto de vista financeiro e orçamentário não é problema, a discussão é justamente com relação a estes quesitos aqui levantados, se abrir um precedente hoje sem dúvida alguma podem vir a cada reunião tratando só de alteração de símbolo de cargo em comissão.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que precisam pensar seriamente na questão do Plano de Cargos e Salários dos funcionários da Prefeitura Municipal da Lapa, quando da criação dos Cargos em Comissão, por ocasião da mudança da estrutura administrativa da Prefeitura, foi colocado aqui, votam pela ética e pela moral, foi colocado a questão de acabar com a vergonha da existência dos cargos de assistente administrativo rural e da figura do administrador rural, pessoas da zona rural que tinham um salário, líderes das comunidades do interior, não quer cometer injustiça aqui até porque não tem conhecimento do exato trabalho que faziam, mas sabe-se que não eram funcionários que prestavam o serviço com assiduidade, com horário e tudo mais, então nesta mesma ótica o Prefeito Municipal encaminhou a criação do CC5 e CC6, ou seja, auxiliar de Secretaria e auxiliar de Gerência com a proposta de duzentos reais mês para o primeiro e trezentos reais mês para o segundo, foi aprovado por esta Casa de Leis, mas no próximo Boletim Oficial verificou-se que todos ou quase todos haviam tido a gratificação de cem porcento, portanto não se tratava mais de duzentos ou trezentos reais e sim de quatrocentos e de seiscentos; quanto a elevação do salário do cargo em questão, leva a crer que sendo elevado de trezentos para quatrocentos e cinqüenta tem a possibilidade de que seja para novecentos reais e não quatrocentos e cinqüenta.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que o decreto que concede as gratificações incluiu o gerente do Terminal Rodoviário com cem porcento, então podem afirmar com segurança que essa alteração de símbolo vai aumentar o salário em trezentos reais, seguramente.

Continuando a Vereadora Valentina disse que os auxiliares de gerência, auxiliar de secretarias são pessoas que estão cumprindo seu horário de trabalho, estão desenvolvendo suas funções, estão assiduamente nas Secretarias até porque percebem a presença e o trabalho deles, um erro não justifica o outro, durante a semana duas pessoas questionaram sobre os Vereadores pegarem alguém tão pequeno, porque não pegam os grandes, na linguagem popular, o que leva a pensar desta forma, o que se vê no País, na Gazeta do Povo de domingo está claro que custou aos cofres públicos doze mil e quinhentos reais, uma Sessão de sete horas no Senado por ocasião da acareação dos Senadores, foram gastos com pessoal dez mil reais, com café, lanche e água, hum mil reais e com canetas e materiais

diversos, mais hum mil e quinhentos reais, escândalo, desvio, corrupção, Maringá, Londrina, Curitiba, Lalau, Sudene, Sudan, de repente se perdem neste mar de corrupção e passa a desconsiderar as questões que estão diretamente ligadas a responsabilidade, quer colocar aqui também, tem orgulho de dizer que abraçou a causa do CAIC e trabalhou durante quatro anos como primeira diretora geral, percebendo o salário de quatrocentos e cinqüenta reais, referenda a sua posição. Continua votando contra a proposta do Prefeito.

Com a palavra o Vereador Marco disse querer agradecer a colocação do Vereador Adriano, como falou em seu nome na questão do Plano de Cargos e Salários, este Vereador desde mil novecentos e noventa e oito vem, através de requerimentos, solicitando ao então Secretário de Administração o estudo da implantação do Plano de Cargos e Salários, em noventa e nove em conversa com o Senhor Luiz Otávio Pasdiora, Secretário na época, solicitou mais uma vez a implantação do Plano de Cargos e Salários, recebeu a resposta do Prefeito Municipal aonde dizia que através de decreto estaria com o trabalho em fase final de elaboração, tendo interrompido o serviço no período eleitoral e a previsão para a entrega do resultado final deste estudo e possível implantação seria para o início de dois mil e um, esse decreto nomeou os funcionários Luiz Otávio Pasdiora, João Antonio de Jesus Martins, Jociane Campanholo, Cleuci Pacheco e Maurício Tom Ramos, para comporem a comissão especial para analisar a possibilidade da implantação do Plano de Cargos e Salários. Sugere aos demais Vereadores que façam requerimento para achar nos arquivos da Prefeitura qual o resultado deste estudo. Devido a esta preocupação com os funcionários de carreira e por questão de incentivos a estes funcionários, seu voto será contrário a este projeto, nada pessoal, nada contrário ao Executivo, nem a pessoa que exerce tal função, mas devido a conduta deste Vereador na preocupação com os cargos efetivos da Prefeitura Municipal, vê que não é hora de se discutir apenas um cargo comissionado que tanta polêmica está causando, a sua conduta neste aspecto não lhe permite que vote a favor.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer falar um pouco sobre o projeto e sobre algumas anotações e considerações que tem feito no decorrer deste mandato acompanhando os Boletins Oficiais, na democracia quando a maioria vence não é porque o outro perdeu, não estão aqui para ganhar ou perder e sim para expor a concepção do que é certo ou errado, justo ou injusto, quando foi falado da correção do símbolo, também discorda piamente, como disse o Vereador Adriano existe o gerente do CAIC com símbolo CC3, o gerente do Terminal Rodoviário com símbolo CC5 e o gerente do Parque de Eventos com CC4, se fosse para corrigir teriam que equiparar os três gerentes num nível só, quando fala que o CAIC é mais ou menos importante do que a Rodoviária, este Vereador discorda, os dois são importantes cargos públicos que lidam com gente da mesma forma, o CAIC tem um fluxo de pessoas muito grande, mas no Terminal Rodoviário também tem, principalmente das quinze as dezesseis e meia, requer sensibilidade do administrador para tratar aquele povo, está na rodoviária todo dia e vê o trabalho do Orlando, votaria favorável ao projeto, mas vota contra porque hoje receberam o projeto de lei número vinte protocolado nesta Casa, que deve ir a votação talvez na próxima Sessão, onde no artigo primeiro diz que aos servidores públicos municipais que tem seus vencimentos inferiores ao salário mínimo nacional vigente a partir de primeiro de abril de dois mil e um, fica concedido ajuste salarial variável em moeda corrente nacional equivalente a diferença entre a sua remuneração e o valor de cento e oitenta reais, não é justo dar um aumento de trinta e três vírgula trinta e três à um único funcionário, não está dizendo que este funcionário ganha pouco ou ganha muito, se ele merece ou não, mas se é justo com os demais servidores, esses funcionários que tanto o Vereador Marco defende nesta Casa, que embora sejam de bandeiras diferentes, acompanhou a sua batalha dentro desta Casa, com a colaboração de todos os demais Vereadores e até agora infelizmente nada de resultado, quando da aprovação da nova estrutura administrativa, falou-se nesta Casa de Leis que

iriam baixar o valor pago com os cargos comissionados em vinte porcento, naquela época, se não se engana o Doutor Valério tinha um valor de quase quarenta mil reais mês, então a atual administração deveria gastar um valor de vinte e cinco mil e setecentos reais, hoje tem este estudo dos gastos com os comissionados, simplesmente lendo o Boletim Oficial, hoje tem quatro Secretários Municipais que ganham mil seiscentos e cinqüenta reais, que perfazem seis mil e seiscentos, na lei que aprovou o salário do subsídio do Secretário Municipal na Legislatura passada, de mil seiscentos e cinqüenta reais, tinham como teto máximo este salário, só que não colocou-se no papel, uma falha do Legislativo, então tem um funcionário da Prefeitura que ganha três mil e trezentos reais, tem mais seis com mil e seiscentos reais, sete com mil e trezentos, onze com novecentos, quatro com seiscentos e mais onze com quatrocentos, perfazendo um total de quase cinqüenta mil reais mês. Passaria por cima de todos estes números se o projeto de lei número vinte, tivesse um aumento salarial aos funcionários públicos municipais, o último aumento salarial que teve foi já há quatro anos atrás, na época ainda do Prefeito Miguel, que foi pouco, mas falou-se nesta Casa que o menor salário da Prefeitura era bem maior do que o mínimo, hoje o menor salário da Prefeitura é o mínimo, se não fizerem este Plano de Carreira, se não pensarem no funcionalismo público municipal, sem politicagem, logo todos os funcionários vão ganhar um único salário mínimo, se fossem falar em quanto a administração atual está gastando com funcionalismo, poderiam ir muito longe, tem no Boletim Oficial uma pessoa ganhando sete mil reais para fazer um trabalho por dois meses, três mil e quinhentos reais por mês, mas passaria por tudo isso se o funcionalismo público municipal tivesse um reajuste também, por isso vota contra, com todo respeito ao senhor Orlando, vota contra porque acha que não teria condições de sair na rua e ser cobrado por todos os servidores públicos municipais por dar um abono para que este chegue no salário mínimo e dar um aumento à um único funcionário de trinta e três porcento.

O Senhor Presidente Sérgio Augusto Leoni passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse que acompanhando a discussão de um projeto específico que atinge um único funcionário da Prefeitura, está pensando nos mil funcionários da Prefeitura que não tem previdência hoje, não se discutiu isso ainda e precisam discutir, a função e os pareceres dos Vereadores são muito respeitáveis porque eles realmente estudaram o assunto e considera que o funcionalismo tem direito a vencimentos condignos com as suas funções, foi Prefeito quatorze anos, a questão dos vencimentos sempre acompanhava, mas trabalhava com o caixa no limite daquilo que podia gastar com funcionalismo, portanto no desenvolvimento dessa discussão a respeito do projeto, naturalmente lamenta que a iniciativa do Executivo extrapole o objetivo da matéria que vai ser votada.

O Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Sergio Augusto Leoni.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que durante a semana recebeu alguns cumprimentos da sociedade lapeana, pessoas com quem conversou e que pediam que trouxesse, inclusive o próprio Vereador Purga em contato telefônico, os seus pensamentos, porque o raciocínio é muito claro, ninguém está defendendo considerações pessoais a quem exerce o cargo, estão pensando justamente neste contexto maior, foram vários os elogios de pessoas que pediram que transmitisse para a Câmara Municipal, não só aos Vereadores que votaram contra, mas para a Câmara Municipal por ter tomado esta postura de ouvir a voz da população e ter votado contra esse projeto de autoria do Executivo.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que tem que mais ou menos conhecer o trabalho que faz uma pessoa, a rodoviária é um lugar bastante difícil de administrar, como o CAIC e o Parque de Eventos, mas sabe que o seu Orlando assumiu o comando da rodoviária sozinho, mandando pessoas para outras Secretarias para baixar o custo que a rodoviária tinha, o salário dele sai da própria rodoviária, ele faz vinte e quatro horas por dia praticamente porque fica recebendo telefonemas, tem que se deslocar, resolver problema da rodoviária fora de hora, na Sessão passada votou contra ao projeto, hoje é favorável porque tomou conhecimento do trabalho que é feito e acha justo cento e cinqüenta reais de aumento, visto que outras pessoas foram para outras secretarias, quanto a gratificação não se considera salário, gratificação hoje tem e amanhã pode não ter mais, bom seria se pudessem aprovar um salário bom para todo o funcionalismo público, mas quem sabe começando por um, possam aumentar o salário para todo funcionalismo público.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 09/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera o Símbolo do cargo de provimento em Comissão de Gerente do Terminal Rodoviário, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por sete votos dos Vereadores Walter José Horning, Alceu Hoffmann, Elisia Martins, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Valério Schmidt, Osvaldo B. Camargo e Dirceu Rodrigues, contra quatro dos Vereadores Adriano Hamerschmidt, Valentina Piovezan Batista, João Renato L. Afonso e Marco Antonio Bortoletto

Em 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 001/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera a redação dos artigos 37, 79 e 97 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa.

Havendo Emenda Modificativa de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, foi inicialmente esta colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa, colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Em 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 001/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera a redação dos artigos 37, 79 e 97 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa, com a emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Resolução nº 001/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera a redação dos artigos 37, 79 e 97 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 14/2001, de autoria do Executivo Municipal, que cria cargos de provimento em comissão e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Valério dizendo que a aparência que se tem é que se cria mais um cargo, mas não, este cargo já era exercido na maestria da Banda João Francisco Mariano pelo maestro Ezaltino, esse projeto vem calçar o Prefeito Municipal, porque esse funcionário era pago com verba destinada ao Provopar, hoje ele vem fazer parte do quadro de funcionalismo da Prefeitura do Município de forma a encarnar permanente a banda sob os auspícios e também regência do Senhor Prefeito Municipal, porque será um cargo que vai ficar diretamente ligado ao Executivo, pouco a se discutir sobre o trabalho desenvolvido pela banda, tal grandiosidade é a produção do seu trabalho com as pessoas, com as solenidades e o que ela representa para a comunidade, lamenta que tenham tirado da praça o enfeite musical da banda que seria o coreto, precisam arrumar local para que possam instalar novamente para nas folgas curtir a banda.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que precisam inclusive de um local mais determinado para este tipo de apresentação, a Lapa é cidade histórica que carrega vários eventos e a banda representa muito bem essas passagens histórica, a vontade do povo lapeano que representa, seria oportuno realizar um espaço até para encantar os turistas.

Continuando o Vereador Valério disse que fica como sugestão, devem levar ao Prefeito Municipal a sugestão de que se comece pensar num local aonde os turistas mais circulam de forma que possam oferecer, não só ao turista, mas aos lapeanos, crianças, jovens que se divertem com a banda, pode se ver a juventude desfilando ao lado da banda do Exército ou atrás dela por ocasião das solenidades, porque aquela vontade da manifestação infantil é também da juventude. Não há necessidade de mais explicações quanto a origem da verba como era anteriormente destinada, não vai trazer ônus nenhum ao erário público como ele já fazia parte das despesas municipais, só vem onerar a folha de pagamento incluindo nos cinqüenta e quatro porcento, mas por ser importante para o Município e para os munícipes compensa ter este ônus encravado na folha de pagamento. Pede que em consideração ao maestro Mariano seja aprovado por unanimidade a criação destes dois cargos para que possam eles reger cada vez com mais orgulho os representantes dos domingos, dos feriados alegres no Município.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que se sente bastante a vontade para falar sobre a Banda João Francisco Mariano porque foi na época em que exerceu a função de Secretária da Cultura que conseguiram este resgate, duas conquistas que considera de grande valia, o resgate da congada e da banda, a congada fazia dezessete anos que estava desativada e a banda onze anos, iniciou com um trabalho de pesquisa, na verdade tinham duas bandas, a Banda João Francisco Mariano e a Sociedade Musical São Benedito, fizeram um trabalho e procurou-se algumas pessoas que faziam parte desta Associação fizeram uma ata de extinção registrada em cartório e devem ao pároco alguns instrumentos já bastante velhos e estragados que se encontravam na antiga Casa de Música da Prefeitura, iniciaram então um trabalho de resgate dos músicos para que pudessem ter novamente uma banda na cidade da Lapa, o primeiro grupo com o qual fizeram várias reuniões na Secretaria de Educação, Luiz Eduardo, a quem gostaria de prestar sua homenagem pela persistência e garra com que ele abraçou a questão do retorno da banda, eram um grupo, a Diretora do Departamento de Cultura, Beatriz Tien, o Luiz Eduardo, o Teosmar Tom, o Cito, o Bergauser e o Gerson e mais duas pessoas que não estão mais conosco, o Senhor Benedito Gomes e o João Carlos Ganzert, o mais difícil de trazer para o grupo foi o Cito, que tinha uma resistência muito grande, porque dizia que não queria de novo sofrer uma decepção, porque a tanto tempo ele esperava que isso acontecesse e não estava tendo o retorno do Poder Público para ver a Banda novamente acontecer na Lapa; o Senhor Ezaltino, como o Vereador Valério já citou, maestro, um trabalho muito bonito na cidade de Coronel Vivida, veio até a Lapa para fazer o resgate desta banda, resgataram os instrumentos, músicos cederam instrumentos de sua propriedade, procuraram um lugar para os ensaios e começaram a reorganizar a banda, lhe chamou muito a atenção o dia em que o maestro Ezaltino contou que tinha ouvido alguma coisa que marcou sua vida para sempre, uma afirmação de alguém que dizia que uma cidade sem banda é uma cidade sem alma, começaram os ensaios com este grupo e mais algumas pessoas e não tiveram de imediato a credibilidade do então Prefeito, o decreto foi criado no dia dois de junho de noventa e nove, só conseguiram esta credibilidade no dia dez de agosto por ocasião do aniversário do Prefeito quando planejou-se prestar uma homenagem, uma surpresa para o Prefeito e a banda foi tocar em frente a sua Casa, tocaram parabéns, a Canção do Soldado e Saudade da Nova Esperança, vencendo o primeiro desafio porque o Prefeito ficou encantado e fez um desafio ao maestro Ezaltino, se ele conseguiria tocar o Hino Nacional na abertura do próximo desfile de sete de setembro, ele aceitou o desafio e tocou o Hino, neste momento estava presente o Deputado Federal Max Rosenmann que aproveitando a oportunidade prometeu os instrumentos para a Banda João Francisco Mariano, só que este pedido e este projeto já estava em Brasília a muito tempo porque já tinham estado na Secretaria de Estado da Cultura e acertado com a Secretaria Lúcia Camargo a entrega do projeto para a

vinda dos instrumentos e mais uma vez este Deputado Federal fez caridade com chapéu do outro, receberam os instrumentos em seguida e a Banda João Francisco Mariano hoje é uma realidade. Esta Vereadora particularmente sente orgulho e cada vez que vê os jovens que aprenderam a tocar instrumentos, a banda hoje composta de quarenta músicos se emociona porque é exatamente o que precisavam, dar oportunidade, ocupar o tempo da juventude; quando conversava com o Luiz Eduardo, expectativa grande que ele estava, emocionado, contente com a solução desta questão, uma situação que causava preocupação, agora vem uma forma de legalizar definitivamente a questão da banda, soube também pelo Luiz Eduardo que a Prefeitura está alugando na Incomate um espaço para que a banda possa ensaiar. É um orgulho para os lapeanos contar com a Banda João Francisco Mariano, esse lapeano que tanto fez pela música, uma forma de homenageá-lo. A criação destes cargos vem sanar um problema para que a banda tenha todo espaço, toda a legalidade.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que a exemplo do que aconteceu no projeto que pretendia alterar o símbolo do gerente do terminal rodoviário, a tendência, a linha de raciocínio do ponto de vista da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização é o mesmo, não há restrições com relação ao aspecto financeiro, fiscal e orçamentário, portanto o projeto pode ser discutido, como estabelecer uma coerência entre não aprovar a mudança de um símbolo, de um cargo de comissão aumentando seus vencimentos e ao mesmo tempo votar favorável como irá votar para a criação de dois cargos, na verdade esta coerência já foi tratada e esta pergunta já foi respondida pelas palavras do Vereador Valério quando diz que este projeto na verdade vem como criação porque é a ordem legal, mas na prática ele já existe e quando fala que no anexo um o regente da banda de música vai se enquadrar no símbolo CC3 e receber seiscentos e cinqüenta reais, já pode se ler mil e trezentos e o auxiliar de regência de banda de música símbolo CC6, com duzentos reais, já podem ler quatrocentos porque a política do Prefeito tem sido dar cem porcento para o funcionalismo, estariam falando de mil e setecentos reais, mas o que vinha sendo praticado vai continuar sendo praticado só que de uma forma jurídica diferente, isso é que torna coerente o voto deste Vereador favorável a este projeto. Com relação a banda de música, são inúmeros os exemplos que poderiam ficar relatando a noite toda, da importância de se ter um projeto cultural desta envergadura, teve duas experiências, a primeira ainda em campanha, por volta do mês de agosto ou setembro do ano passado, quando visitava a comunidade dos Alves e ao chegar em uma das residências, houve o assunto da Banda Municipal e saíram de dentro da casa, enquanto tomavam chimarrão, dois componentes da banda tocaram, isso é emocionante e positivo, são crianças, jovens, adolescentes que poderiam estar ocupando seu tempo com coisas não produtivas; outro dia passava pela Lapa uma banda, seu pai esteve com seu filho Mateus acompanhando o trajeto que esta banda fez na cidade e a história que eles chegaram contando é emocionante, um menino de um ano e dez meses, ele ficou tão impressionado com a banda que não passa um dia sequer sem falar nisso, conseguem sensibilizar uma criança de um ano e dez meses, que talvez não saiba nem objetivamente o significado de uma banda, quanto mais os adultos. Por isso votará pela aprovação do projeto.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que já ouviu falar que a banda não pode parar, esse Vereador votará favorável à criação desses dois novos cargos dentro da estrutura da Prefeitura Municipal, no entanto gostaria que constasse que após ter pedido para ser lido o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, declarou seu voto favorável, que após a leitura do parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação votou favorável.

Com a palavra o Vereador Marco disse querer que por já ter sido bastante discutido este assunto e para que também pudessem por um ponto final nesta questão, pede verbalmente a dispensa de interstício deste projeto, se assim os componentes desta Casa aceitarem.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 14/2001, de autoria do Executivo Municipal, que cria cargos de provimento em comissão, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Em votação o pedido do Vereador Marco Antonio Bortoletto para dispensa de interstício ao ante-projeto de Lei nº 14/2001, de autoria do Executivo Municipal, que cria cargos de provimento em comissão, foi o mesmo aprovado por unânimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 14/2001, de autoria do Executivo Municipal, que cria cargos de provimento em comissão e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 14/2001, de autoria do Executivo Municipal, que cria cargos de provimento em comissão e dá outras providências colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Constava em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 16/2001, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC – ADECAL, subvenção mensal e dá outras providências, o qual foi retirado aguardando informações do Executivo a pedido da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 03/2001, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que dá denominação de Rua Darcy Borges da Silveira, a uma das vias publicas do Município.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Osvaldo dizendo que apresenta para discussão este projeto e tem a certeza com a aprovação dos companheiros Vereadores, que denominará de Darcy Borges da Silveira a rua constante como G, localizada no loteamento Nosso Chão Quatro, no Município da Lapa, o projeto traz como justificativa o seguinte: *"Darcy Borges da Silveira, nasceu na Lapa, em doze de janeiro de hum mil novecentos e dez, filho de Joaquim Borges da Silveira e Adelina Borges da Silveira. Cursou seus primeiros estudos na Escola Primária do Professor Raimundo. Casou-se com Maria Helena Kaseker da Silveira, e dessa união nasceram seus quatro filhos, Eunice B. da Silveira, Benedicto B. da Silveira, Luiz Carlos Borges da Silveira e Gilberto Borges da Silveira. Filho de família humilde, seu pai foi carroceiro e sua mãe costureira, que trabalhavam arduamente para garantir a sobrevivência da família. Em face das dificuldades financeiras, foi obrigado a ingressar ainda muito jovem, no mercado de trabalho. Iniciou suas atividades na profissão de seleiro, inicialmente como empregado e posteriormente como proprietário da Selaria São Benedito. Exerceu essas atividades até o ano de hum mil novecentos e cinqüenta, data em que, mudou suas atividades e passou a dedicar-se ao comércio de calçados e armarinhos, onde permaneceu até o ano de hum mil novecentos e sessenta e dois, data em que se aposentou por motivo de saúde. Participou ativamente da vida política da Lapa, como membro do Diretório da União Democrática Nacional – UDN, pelo qual se elegeu vereador na década de cinqüenta. No desempenho do mandato de vereador, pautou sua conduta com absoluta responsabilidade e dedicação, defendendo com ardor as justas reivindicações da população e sempre com interesse maior na defesa e bem estar do Município. Paralelamente as atividades comerciais e políticas, dedicou-se as obras de assistência social e religiosas. Procurou sempre manter-se no anonimato, participou ativamente do início da construção do Santuário São Benedito, sem a preocupação de aparecer. Colaborou também de maneira eficiente com outras seitas religiosas principalmente com as Seitas Espíritas, inclusive com a doação de um terreno para sede do Centro Espírita na Rua Marechal Floriano. A maior riqueza que sempre o enalteceu foi a formação moral que transmitiu aos seus filhos e os inúmeros amigos que conquistou durante sua existência"*. Com esta justificativa, pede aos Vereadores que aprovem este ante projeto de Lei. Em nome da família que se encontra presente, agradece.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 03/2001, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que dá denominação de Rua Darcy Borges da Silveira, a uma das vias publicas do Município, colocado em votação secreta sendo aprovado por onze votos favoráveis e um voto contrário.

Foram escrutinadores os Vereadores João Renato L. Afonso e Walter José Horning.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 02/2001, que referenda Convênio que entre si celebram o CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Adriano dizendo que o convênio vai estabelecer um teto máximo de repasse, possível que em alguns meses não se chegue a isso, vai depender da demanda das pessoas que eventualmente venham a ser tratadas pelo Centro de Recuperação Nova Esperança no Município da Lapa, como relator da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, o parecer da comissão foi pelo pedido da retirada de pauta desse ante projeto e que se mandasse ofício à Prefeitura Municipal para esclarecimentos sobre a origem da dotação orçamentária que se pretende despender, protocolado nesta Casa no dia vinte de abril o ofício número noventa e quatro do Prefeito Municipal suprindo a comissão com essas informações, na data de hoje entra na Ordem do Dia novamente, exarando então um novo parecer com base nesse ofício, segue-se análise do referido convênio argumentando-se que quanto a dotação orçamentária, a lei de orçamento anual estabelece a quantia máxima de subvenções sociais na unidade zero nove ponto zero um, que é o Departamento de Defesa dos Direitos Sociais do Cidadão, na ordem de vinte e cinco mil reais anual, o repasse de que trata o convênio pode atingir o valor máximo de quatorze mil e quatrocentos reais, se considerar doze parcelas do teto máximo de mil e duzentos reais, conforme seus preceitos, estão portanto adequado ao orçamento municipal vigente e pela apreciação do Plenário. Fica apenas algumas considerações, o Prefeito Municipal juntamente com sua assessoria, segundo informações que tem recebeu esse ofício no dia nove de abril e a resposta veio então a ser enviada para a Câmara no dia vinte de abril, entrando na Ordem do Dia hoje, levaram onze dias para mostrar qual dotação orçamentária que deveria ser, tudo dentro da lei. Com relação ao projeto de lei número zero dezesseis barra dois mil e um, que concede subvenção a Associação de Apoio de Desenvolvimento do CAIC – Adecal, espera que a tramitação desses papéis por mais que os prazos seja elásticos, que se acelere para que tenham então as respostas, não é este Vereador, mas a Comissão de Economia e Finanças que está solicitando, espera que as informações cheguem um pouco mais rápido para que a Câmara possa deliberar sobre o assunto. Votará favorável ao projeto que autoriza a repassar os recursos ao Cerene.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que será favorável ao repasse do valor da Prefeitura Municipal para o Cerene, aproveita a oportunidade para parabenizá-lo como também ao Prefeito Municipal pela postura que vem tomando perante a sociedade lapeana, inclusive entrevista dada na Rádio Legendária e perante a sociedade de público quanto a preocupação quanto a questão das drogas na Lapa, é educadora, mãe e avó, convive a muito tempo com esta problemática e também muitas vezes com o desespero de mães, de famílias na questão das drogas, fez um trabalho no CAIC desde o início da implantação, tem certeza que esta preocupação é agora do professor Paulo, que de uma forma muito forte vem desempenhando já um trabalho neste sentido juntamente com o Doutor Darcy que presta excelentes serviços no CAIC e precisam unir as forças da comunidade para resolver o problema, não diz de vez, seriam utópicos, mas para que pudessem gerir de alguma forma positiva na diminuição do índice das pessoas que usam drogas na Lapa, elaborou-se um projeto a "Lapa, de Cara Limpa", em parceria com a Polícia Militar, o projeto não decolou por falta de interesse das próprias autoridades do Ministério Público na Lapa, essa questão diria até que é emergêncial, não podem mais perder tempo, a droga é o efeito de um outro

mal, maior e mais grave, a droga é o efeito da falta do sentido pela vida, a melhor solução passa inevitavelmente pela família, é preciso que a família assuma, o grupo da Igreja Luterana que atua no Cerene tem normas muito claras, exigência inclusive da participação da família e que haja a vontade inicial do tratamento do próprio drogaditio, a família é a empresa onde a moeda não é o dinheiro, a família é uma empresa onde a moeda é o amor, a família é um porta-aviões de onde as pessoas saem para os vôos mais ousados e quando a base é fraca o vôo é inseguro e turbulento, precisam todos dar as mãos e definitivamente encarar de frente o problema das drogas na Lapa, tem certeza que com essa vontade do Prefeito, com esta ousadia e coragem conseguirão dar esses primeiros passos para poder diminuir o índice do uso de drogas, não cita estatísticas, mas as estatísticas que se ouvem quanto ao uso de drogas no meio estudantil, no próprio meio acadêmico, onde estão pessoas que deveriam ter um sentido pela vida, tem acesso a cultura, ao conhecimento são um número enorme de pessoas que não encontram este sentido pela vida, realmente é um problema bastante sério. O projeto é oportuno e se coloca como educadora, como mãe, avó, para abraçar junto esta causa e realmente fazer um trabalho efetivo na questão das drogas na Lapa.

Com a palavra o Vereador Valério disse que após ter ouvido o pronunciamento do Presidente desta Casa e do Prefeito, no momento até achou que estavam sendo arrojados demais, comentou com muitas pessoas e entendeu o recado, acredita que se não tratar o problema da droga com pulso muito forte, não vão vencer, até bem pouco tempo achava que estava a mercê da droga aquelas classes menos favorecidas pela sorte e acredita que ela está mais por curiosidade ou até para se desvencilhar de uma desgraça, mas acredita que enquanto seres conscientes também participam do processo naquelas classes mais favorecidas pela sorte, quando fica o dia inteiro, a televisão, os meios de comunicação, reclamando da ausência de emprego, o que será do jovem, ele acaba se espelhando no aspecto extremamente negativo, não vê condição muitas vezes de resistência da própria família, porque não tem como resistir a forma com que a televisão faz da droga uma apologia, músicas, recentemente na revista IstoÉ, um artista disse que graças a droga ele era um artista, felizmente ele morreu já em seguida, mas esta notícia não foi veiculada. Sabe que esta Casa promulgou no ano passado uma lei que criou o Conselho Municipal de Entorpecentes, ontem pediu cópia desta lei e foi pessoalmente entregar ao Prefeito Municipal, pedindo para que ele dirigencie o mais rápido possível para que este Conselho esteja efetivamente funcionando, só assim vai ter um pouco de empanamento desses cidadãos que na busca do vil metal, estão a atacar violentamente a sociedade indefesa, a juventude, não podem calar e, como disse o Presidente, se for necessário contribuir com seu peito está a disposição, já deu seu peito para baterem e continua com ele pronto para ser batido, porque não pode aceitar, admite até que a droga possa ser liberada, ser comercializada como o cigarro, como a bebida, mas não que a sociedade seja induzida à um erro pela infância, no início de sua caminhada ela seja induzida, como disse seu filho, que não era um viciado porque confiava em seu pai, mas já teve oportunidade, felizmente seu filho pratica hoje fisioculturismo, ele se preocupa com a alimentação, levanta cinco horas da manhã e Graças a Deus não tem esta preocupação, mas viveu momentos quando tinha expectativa de que os seus filhos na sociedade estavam passando pelo perigo da droga, o CERENE sem o apoio do Município, estaria lutando sozinho, sem o apoio do voluntariado estaria também o CERENE lutando sozinho, como voluntários que ainda tem caráter, tem personalidade, tem que estar alertas e solidários com os mestres, com os órgãos competentes e se for o caso colocando a combate o descalabro que foi o projeto "A Lapa de Cara Limpa", exatamente pela inoperância ou pelo desestímulo que dava àquelas mães a autoridade maior constituída e que deveria estar de braços dados com a sociedade na defesa desse patamar tão violento que é a violência da droga.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que quando se fala em droga e no alcoolismo é uma coisa que preocupa, tanto homens públicos como pais de famílias, o problema está assustando, quem duvida disso que passe nos bairros e até mesmo no centro da cidade após as vinte e duas horas, tem crianças cheirando cola e outras drogas mais pesadas, na questão do alcoolismo sempre brinca que tiraram os menores de rua e agora tem os maiores na rua, também um problema que preocupa e assusta e acima de tudo incomoda, quanto a droga o jovem primeiro começa pela curiosidade e também por problemas familiares, só existe um remédio, a conscientização da comunidade em torno deste problema e este convênio que hora apreciam, na cláusula terceira, inciso quarto diz de conscientizar o paciente da voluntariedade da internação, não são aceitos pacientes que não concordem pessoalmente, o mais deve ser com o regulamento de internação e com o programa de tratamento proposto pelo CERENE, não adianta colocar o drogado, o alcoólatra dentro de um camburão da polícia com uma camisa de força e levar ao CERENE, ele vai voltar e pior. Dá um relato de uma pessoa da comunidade, esse cidadão não bebia dia sim e dia também, ele bebia hora sim e hora também, era três, quatro embriagues por dia, como é de nossa comunidade, principalmente sua mãe foi conversando, brigando com ele, até que se conseguiu um internamento numa entidade em Campo Largo, esse Vereador foi visitá-lo, ele disse de uma cerca, cercas imaginárias, diziam ali você pode e ali você não pode e ele obedecia, mas o fato que mais lhe chamou a atenção com este cidadão foi nesta semana, quando ele voltou do tratamento, este Vereador o contratou para fazer serviços gerais e esta semana que passou pediu para ele lavar os vidros do ônibus e passar um pano com álcool, ele relutou e saiu, foi cumprir a ordem, lavou e logo após voltou dizendo que havia passado um jornal nos vidros, indagou sobre passar álcool, ele respondeu que não queria cheirar álcool, esse cidadão não foi obrigado, foi por sua livre e espontânea vontade, aqueles que tem problema com sua família, com seu amigo, com seu vizinho com relação a drogas, a primeira arma é o carinho, depois a persistência para levá-lo a quem possa ajudá-lo. Esses trezentos reais que será dado a título de ajuda ao CERENE, se de cada quatro que mandar conseguirem reabilitar à sociedade, será um dinheiro bem apresentado, a Câmara Municipal deve cobrar a eficácia desse convênio e do trabalho profissional, não pondo a prova, pois acredita na ajuda do CERENE, principalmente com os jovens que estão envolvidos por curiosidade e por problemas familiares.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que o Prefeito está de parabéns com este projeto concedendo ajuda de recuperação ao drogado, a Lapa ganhou muito com isso porque são poucas cidades que existem esses centros de recuperação, o Centro está passando por muitas dificuldades porque não tem recursos para se manter, a matriz de Blumenau está mandando recursos até que seja aprovado este convênio para que possam se manter, custa mais de quatrocentos reais mês por pessoa internada, então é necessário que a comunidade se mobilize e ajude, o drogado tem que se entregar livremente para ser internado, lá a pessoa fica livre, faz algum trabalho, recebe palestras e todo cuidado necessário, é preciso que esta pessoa aceite livremente, quando se pensa na droga no geral fica até pensando o que vai acontecer daqui a alguns anos se isso continuar, vão ter que se mobilizar e ajudar estas pessoas, quem tem um amigo que caiu nessa desgraça, deve ajudar esta pessoa para que possa se recuperar, tem certeza que para Deus é uma alegria muito grande porque é uma vida salva, além disso uma pessoa drogada pode prejudicar outras pessoas da sociedade, mas se a sociedade se mobilizar com o decorrer do tempo isso deve diminuir, que Deus coloque sua mão divina em cima deste povo para que não tenham uma vida vazia, pois quem conhece o projeto de Deus, que deu a vida e mandou seu próprio Filho, sabe que ninguém tem o direito de tirar a própria vida, mas como Deus libertou aquele povo do deserto através de Moisés, espera que alguém liberte este povo das drogas, espera que com a força divina, com a força humana de cada um, isso diminua.

O Senhor Presidente Sérgio Augusto Leoni passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse que a matéria referente ao CERENE é muito oportuna porque estão dando os primeiros passos, passos firmes no sentido de enfrentar o problema de drogas na Lapa, sabe e a Vereadora Valentina acabou de apontar um dos pontos fundamentais da questão de superação, todos na Lapa sabem, a pergunta que tem que fazer agora para as autoridades é porque não se faz o que é preciso e por quem isso não é feito, já tem estas respostas de antemão, mas as autoridades vão ter que responder, necessário que esta Casa se coloque numa posição de apoio integral a essa idéia, muito mais do que uma idéia é um projeto, mas muito mais que um projeto é a salvação de jovens, é preciso que tenham em mente que o fundamental para o primeiro passo é a opinião pública estar junto, todas as pessoas de bem da Lapa, os homens que são homens, as mulheres que são mulheres, precisam estar ajudando nesta causa, é preciso ter coragem de oferecer o peito, porque cansa de ser considerado covardes diante de certos fatos que ocorrem na Lapa, esse é um assunto muito sério, muito difícil, complexo, mas vão dar tempo as primeiras respostas que serão muito fortes, precisa que os Vereadores sempre que puder, manifestem seu repúdio, sua revolta, seu ódio diante disso porque podem ter certeza que vão enfrentar isso, estão enfrentando já e terão soluções no menor tempo de prazo possível, sabe que é difícil, mas o CERENE não deixa de ser uma idéia de apoio porque já trata daquele que é o drogado, se começa com quatro, seis, oito, é uma oportunidade de ter na Lapa um centro de recuperação, ainda mais administrado por uma ONG.

O Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Sérgio Augusto Leoni.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que ouviu o programa de rádio e na primeira oportunidade que teve de conversar com o Prefeito Paulo Furiatti, o parabenizou pela atitude e pela coragem, acredita que é chegada a hora de todos unirem-se nessa bandeira, oxalá uma utopia de num futuro breve essas instituições nem precisem mais existir, porque a conscientização, a motivação intrínseca para não aderir a este tipo de droga que é atrativa, que é bonita, o jovem acredita que é ali que está a resposta para muitas de suas dúvidas, essa motivação intrínseca, que vem de dentro, esse interesse genuíno pelo viver, pela vida e pelas coisas boas que a natureza oferece distancia a sociedade destas questões das drogas.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que quando se fala que devem cobrar das autoridades, lhe veio a mente quando faziam parte da Câmara Júnior e na oportunidade tiveram a chance diante da sociedade de tentar mobilizar a cidade em torno da campanha que se chamava Drogas, Sua Vida Não Está à Venda, na saída de uma das palestras foram agredidos, não fisicamente, mas moralmente, os carros foram atingidos com pedras e não foram os drogados, não foram os viciados, o drogado, aquele que é usuário precisa de carinho e de perseverança dos seus amigos para que se reabilite a vida, agora o problema da droga na Lapa são os traficantes, são aqueles que trazem a droga, só tem uma pessoa, uma entidade que pode combater que é a polícia, o Poder Judiciário, o Ministério Público, devem sim é incentivar, porque sabem que existe um ponto de fumo, porque a polícia não vai lá e acaba com isso, no mínimo é curioso, dias atrás ouviu estas palavras de um comentarista do Jornal Nacional, fez uma sátira, daí ele perguntou no Rio de Janeiro na favela determinada, na rua tal, número tal funciona o maior ponto de venda de drogas do País, porque a polícia não vai lá, é isso que devem combater para que aquele drogado, aquele que usa, o usuário possa se libertar. O CERENE é uma coisa muito importante, mas talvez tão ou mais importante do que o CERENE e a Comissão Municipal de Combate ao Uso de Drogas, aquele aprovado por esta Casa, foi apresentado pelo ex-Vereador Alfredo Kelm, aí sim devem através de um trabalho de conscientização e de pressão ao Poder Judiciário para que efetivamente exerça aquela força que deve exercer.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que sabe se tratar de um projeto de grande validade para a população, para o jovem da Lapa, pede que seja votado com dispensa de interstício se os demais Vereadores aprovarem, trata-se de urgência para a população, para que o CERENE possa trabalhar de imediato no Município.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 02/2001, que referenda Convênio que entre si celebram o CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança e o Município da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em votação o pedido de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues para dispensa de interstício ao projeto de Decreto Legislativo nº 02/2001, que referenda Convênio que entre si celebram o CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança e o Município da Lapa, foi o mesmo aprovado por unânimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 02/2001, que referenda Convênio que entre si celebram o CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 02/2001, que referenda Convênio que entre si celebram o CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança e o Município da Lapa colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Da Vereadora Elísia sugerindo projeto de Lei autorizando o erário publico a arcar com exames de DNA. Do Vereador Valério Schmidt solicitando melhorias nos bueiros nas localidades de Alves e Prestes. Do Vereador Valério Schmidt solicitando uma linha de ônibus para atender a Bacia Leiteira, Capão Bonito e Johanesdorff. Do Vereador Valério Schmidt solicitando coleta de água distribuída na Cidade para analise. Do Vereador Valério Schmidt solicitando informações ao Jornal Tribuna Regional. Do Vereador Valério Schmidt solicitando inserção em ata de Voto de Congratulações ao Instituto de Integração do Voluntariado – Pró Lapa e sua primeira diretoria, que tem como Presidente a Sr.ª Ivana Pierin Furiatti. Do Vereador Osvaldo Benedito Camargo solicitando instalação de telefone publico na localidade de Bonito. Do Vereador Adriano Hamerschmidt, solicitando informações sobre o serviço de taxi prestado no Município. Do Vereador Adriano Hamerschmidt, solicitando publicação da relação mencionada no artigo 177 da Lei Orgânica. Do Vereador Valério Schmidt solicitando demarcação da pista de rolamento da BR 476, trecho Lapa/Araucária. Do Vereador Valério Schmidt solicitando a Policia Militar estudo de dispositivo de segurança melhorando para os condutores de veículos na esquina da Alameda David Carneiro com a Rua Tenente Henrique dos Santos, bem como regulamentação do estacionamento de veículos pesados. Do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini solicitando construção de barracão para depósito provisório de pneus usados. Do Vereador Osvaldo Benedito Camargo solicitando a Telepar um telefone publico na comunidade de Barra dos Fideles. Do Vereador Osvaldo Benedito Camargo solicitando ao Prefeito Municipal intervenção para instalação de um telefone publico na comunidade de Barra dos Fideles. Do Vereador Dirceu Rodrigues sugerindo a contratação de médicos especialistas para atendimento no Município.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Adriano Hamerschmidt, João Renato Leal Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Valério Schmidt, Valentina Piovezan Batista e Dirceu Rodrigues.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que conforme havia anunciado anteriormente de uma visita que fez e especificamente entre outros assuntos o projeto de lei número zero dezesseis barra dois mil e um, que trata de um assunto delicado referente ao CAIC, esteve visitando aquela instituição ontem, foi muito bem recebido pelo Diretor Paulo e pela sua equipe, onde puderam tratar sob diversos assuntos, conhecer um pouco mais a estrutura fantástica que a Lapa tem e o trabalho que lá está sendo realizado, todos tem o desejo de acertar sempre e se puder melhorar aquilo que já existe é sempre bom, gostaria de dizer aos moradores do Nosso Chão, aos alunos do CAIC, aos profissionais que lá trabalham, aos diretores, inclusive os responsáveis pela Associação de Apoio de Desenvolvimento do CAIC – ADECAL, que os Vereadores querem tratar esta questão com carinho, mas este carinho é tão grande que faz agir com a mesma seriedade que o CAIC tem agido e que a Câmara também tem demonstrado, com muita cautela para que possam fazer a coisa certa, conversando com o Vereador Marco Bortoletto que é o relator do projeto na Comissão de Economia e Finanças e em conversa com a Vereadora Valentina, chegou-se ao consenso e aqui está a contribuição desses três Vereadores na elaboração deste parecer que pede alguns esclarecimentos, a proposta não é em momento algum querer complicar o processo, atrasar ou qualquer outro adjetivo negativo que possa ser colocado, pretendem é instruir o processo da melhor forma possível com todos os documentos que sejam necessários para que possam continuar ajudando o CAIC, falou-se até na possibilidade de encontrar mecanismos para que isso pudesse ser realizado no mesmo dia, correr atrás para tentar acertar e esclarecer as dúvidas, mas o tempo que foi levado para se elaborar este parecer e tendo em vista que normalmente as coisas que são feitas apressadas sempre acabam deixando algum detalhe de lado, optou-se por esta medida, fica o pedido de compreensão por parte dos profissionais do CAIC, a tendência que tem é de ser favorável ao projeto, porém se faz necessário esses esclarecimentos e é tão somente por esta razão que tomou-se esta iniciativa, pede que o Diretor do CAIC leve esta mensagem aos demais profissionais, de que os Vereadores estão preocupados e querem ajudar o CAIC e todo trabalho lá realizado, inclusive tem a questão de tentar junto ao Prefeito que seja na medida do possível agilizado, tem os prazos para responder, a lei é clara, não há como fugir disso, mas na medida do possível o que se pudesse fazer para agilizar seria interessante, tem certeza que a Presidência da Casa está sensível à recolocar este projeto em pauta, tão logo hajam as explicações ou as respostas ao que está sendo solicitado. Esteve conversando com o Vereador Valério com relação a comissão especial que foi formada para estudar o Regimento Interno, já existem algumas idéias, já está praticamente agendado as reuniões e vão continuar trabalhando neste sentido. Traz a público seu agradecimento, porque na semana passada foi visitado pela senhora Vera que trabalha no Instituto Latino Americano de Pesquisa e Publicidade de Curitiba, que mora em Araucária, com sede em Curitiba, veio perguntar se teria interesse de participar da divulgação de uma pesquisa que foi realizada na cidade, na qual este Vereador foi com o percentual de quarenta e cinco vírgula um porcento, escolhido como a liderança política jovem nestes quatro meses de trabalho na cidade da Lapa, não foi publicado mas gostaria de tornar público também que a pesquisa apontou e que pode ser sustentado pelo Instituto, o Vereador destaque, o Vereador mais atuante segundo a pesquisa, não lembra o percentual, foi o Vereador Cavalini a quem rende suas homenagens e fica grato porque até na divulgação que é uma folhinha, fez a questão de colocar o seguinte, Vereador eleito com trezentos e quarenta e três votos, com a décima terceira vaga, com diferença de um voto, junto com os demais Vereadores desempenhando um bom trabalho, oxalá possam continuar com esses objetivos, possam manter esta postura, essa fibra para que todos os Vereadores aqui possam ganhar um certificado dessa envergadura.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que tem visto dentro desta Casa de Leis por diversas Sessões, requerimentos solicitando ao Executivo Municipal, as operadoras de serviços a instalação de postos de telefonia no Município, telefone celular rural ou coisas do gênero, lembra quando o atual Senador da República, Osmar Dias, era Presidente da Telepar, este Vereador juntamente com o Deputado Estadual Cesar Seleme esteve em seu gabinete solicitando que, bem antes da privatização, fosse colocado no Distrito de Água Azul uma torre de transmissão de telefone celular uma torre igual a existente no Distrito de Mariental, para que os usuários do serviço possam ter o telefone em casa, hoje obteve uma resposta via telefone da Telepar, da Brasil Telecom dizendo que a solicitação feita pelo Deputado Cesar Seleme iria ser atendida e inclusive já sabiam do processo que tinha uma torre na Água Azul de aproximadamente trinta metros de altura, onde atenderá a telefonia fixa, quando diz que a comunicação hoje é a maior arma que o brasileiro tem, conclama a todos os Vereadores, as lideranças políticas, que tenham conhecimento dentro da Brasil Telecom ou da Tim Telepar Celular, que em Água Azul façam essa torre com a potência talvez igual a da cidade também para telefone celular, porque a partir do momento que colocar naquele ponto, inclusive o Ministério do Exército determinou como talvez um dos pontos mais altos daquela região, se conseguir isso que hoje existe mecanismo para isso, talvez eliminem estes requerimentos que sabem ser quase que impossível pela Prefeitura Municipal atender, hoje celular é uma coisa muito barata, cômodo, prático e útil, com certeza o investimento maior já esta concluído, para quem quiser ver no Distrito de Água Azul, é só chegar na Associação dos Produtores de Água Azul, na Agroazul e olhar para o alto, tem uma torre pronta, está pedindo aos Vereadores que intervenham para que também essa torre seja de telefone celular, junto com os Deputados Estaduais, Federais e os Senadores, principalmente neste ano que está avizinhando as eleições, provavelmente essa reivindicação seja mais fácil de atender, para que possam se comunicar melhor. O segundo assunto é com relação ao que o suplente de Vereador Cabrini, que solicita desta Mesa sua convocação, o Presidente desta Casa já tem o entendimento, entende que a interpretação do Regimento Interno, que rege nossas matérias internas é de única e exclusiva competência do Presidente da Câmara, mas solicitaria a Mesa Executiva que se reunisse juntamente com o Assessor Jurídico, pois tem conhecimento, não diz a fonte principalmente baseado no artigo quarenta e um da Lei Orgânica que lhe dá este direito, mas há uma intenção do suplente de Vereador entrar com um mandato de segurança junto ao Ministério Público, exigindo a sua convocação, acredita que ele tem esse direito, baseado no artigo quarenta e seis da Lei Orgânica Municipal, que é a Carta Magna, nem uma lei municipal é maior do que a Lei Orgânica, o Regimento Interno no entendimento deste Vereador é que rege matérias internas, embora ali tenha alguma inserção dizendo que não precisa convocar, não está questionando em hipótese alguma a decisão da Mesa, não está causando polêmica, está simplesmente alertando.

O Presidente esclareceu que a convocação deve ser feita quando licença de cento e vinte dias. Este Presidente deve ou não cumprir o Regimento Interno, esta é uma questão jurídica para ser discutida e é bom que se discuta isso aqui, porque se um artigo do Regimento Interno não vale, nenhum outro vale também, porque ele foi feito baseado na Lei Orgânica, se existem erros no Regimento Interno, essa é uma boa oportunidade para ser corrigido, se o suplente vai impetrar mandato de segurança, se a justiça mandar empossar, ele será empossado e aí então a Casa tem obrigação de modificar o Regimento Interno e corrigir este erro que não foi feito por esta Legislatura.

Continuando o Vereador João Renato disse que não está questionando a posição da Mesa porque não tem interesse nenhum pessoal e nem particular, que o Vereador Cabrini, que não é de seu partido, assuma uma vaga do PTB para vir combater com este Vereador, mas como teve esta informação resolveu expor, mas se a Mesa esta pautada nos direitos

constitucionais, não é nenhum jurista para discordar, mas acha que deveria ser convocado, está apenas alertando a Mesa que poderá ocorrer esta manifestação por parte do suplente. Como o Vereador Adriano já lhe antecedeu, no caso da Adecal, este convênio onde será repassado pelo Município oito mil e dezesseis reais e setenta e oito centavos, acha o valor justo, o CAIC talvez seja um exemplo para o Brasil, tem uma coisa que lhe chama a atenção neste convênio, na planilha de custos, na última página diz que o total das despesas mensais com profissionais autônomos será de mais de quatro mil e setecentos reais, o total de despesa com funcionários registrados é de seis mil seiscentos e trinta e sete, total de despesa com manutenção e alimento dois mil e seiscentos, esses são os valores, no artigo quinto da lei diz que entrará em vigor na data de sua publicação e seus efeitos financeiros retroagem a primeiro de janeiro de dois mil e um, isso quer dizer que aprovando o convênio, vão estar devendo para a Adecal o valor de aproximadamente dezenove mil e quinhentos reais para pagamento de dois itens que lhe chama a atenção, pagamento de profissionais autônomos que seria o médico, auxiliar de enfermagem e estagiário, seria para o pagamento destes no mês de janeiro, fevereiro, março e abril, pergunta se esses médicos para receber estão prestando serviço no CAIC, este é um ponto que este Vereador jamais votaria favorável sem saber, se estão e a Adecal está devendo a estes médicos, vota favorável, da mesma forma os funcionários registrados, para que possam aprovar com período retroativo a primeiro de janeiro, é preciso que o profissional esteja com crédito na Adecal, porque senão não há necessidade do convênio ser retroativo, esta é sua dúvida, espera que esta dúvida seja sanada, se existe o médico lá, está trabalhando e não está recebendo, se não foi assim, que esses valores sejam a partir desta data, sem sombra de dúvida este Vereador votará favorável porque entende que o valor por aquele serviço lá prestado é irrisório, deveria ser bem mais pelo trabalho que o CAIC presta a comunidade lapeana.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que existem outros questionamentos inclusive este também, embora já tenham as respostas extra oficiais é importante que se documente essas informações que estão sendo solicitadas.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que o requerimento com relação a pneus usados que normalmente ficam a deriva, jogados a intempérie e constantemente há desenvolvimento de larvas de mosquito, tem observado que na Lapa em função da safra e até a ausência de pedágio aumentou-se muito o movimento de caminhões egressos do Nordeste, São Paulo, Mato Grosso e que de certa forma coloca a comunidade em risco, porque primeiro não se tem controle atualmente destes pneus e segundo o manejo deles está sendo feito de maneira errônea, seria na sua visão oportuno quebrar o ciclo do mosquito para se evitar problemas maiores, alguém poderia perguntar quantos casos de dengue ocorrem no Município, a estatística é favorável, mas tem receio, porque já viu em filmes, em cursos que fizeram na Universidade de Ponta Grossa, a Dengue Hemorrágica é assustadora, um sofrimento terrível e não gostaria que os lapeanos passassem por esta experiência, nesse sentido pede ao Prefeito que em convênio ou em conjunto com as borracharias do Município e com as fábricas recauchutadoras promovam um local onde os pneus não fiquem a intempérie sofrendo então um processo de desenvolvimento da larva.

Solicitando um aparte o Vereador Valério disse que vai defender esse requerimento junto ao Executivo Municipal e tentar encontrar um caminho para que possa realmente frutificar, viu na televisão o problema da dengue em São Paulo e no Rio de Janeiro, ela tem se tornado fatal e um número muito elevado de casos exatamente porque a classe médica não consegue identificar num primeiro momento, o que o médico do Amazonas identificaria com facilidade, está acontecendo uma mortandade terrível porque a dengue em segundo momento já passa a ser hemorrágica e aí fica difícil, fatalmente irá a óbito aquele atingido pelo mal.

Continuando o Vereador Cavalini disse querer fazer uma referência com relação a Casa Vermelha, o Museu do Tropeiro ficou muito bem estruturado e junto com a banda tão bem descrita pela Vereadora Valentina, não conhecia honestamente, muitos assuntos não tem conhecimento profundo e ficou muito feliz, a Casa Vermelha está funcionando muito bem, aproveita e deixa a referência com relação ao trabalho daquele local. Parabeniza um evento que teve Sábado no Theatro São João, Dona Laura principalmente com seus funcionários, resgatando os valores da música brasileira, parabéns a Secretaria de Cultura do Estado e do Município, porque se vê muito na rádio comercial, na televisão comercial um decréscimo moral, Tigrão, tal de garrafinha e tapinha, essas coisas que não tem nada a ver com o povo brasileiro, a cultura é muito maior do que isso, quando tem uma apresentação de nível internacional como aconteceu Sábado, chorinho, valsa, violão clássico, é no mínimo gratificante e mesmo que pouco, ajuda a resolver um grande problema desta Nação, problema difícil, além dos problemas políticos das corrupções, dos problemas de estrutura social, do problema da pobreza, além do problema da opulência do mundo em cima, principalmente dos Estados Unidos, mas este projeto deu sua contribuição no sentido de resgatar a entidade do povo brasileiro, quando o povo se conscientizar e tiver sua identidade própria, nenhuma Nação mais vai fazê-lo submisso e esse tipo de projeto, essa natureza de projeto, resgata o que o País tem de importante, parabeniza a Dona Laura e que continuem a trabalhar neste sentido.

Com a palavra o Vereador Valério disse que com relação ao Vereador que pleiteia seu ingresso nessa Casa, lhe parece que a Lei Orgânica não prevendo o Regimento Interno previu, se preencheu a lacuna e prevalece, na sua opinião também, o Regimento Interno, porque a Lei Orgânica não prevê, ela prevê o afastamento e o caso da posse do Vereador, mas é omissa no prazo, acredita que não vai ter sucesso o mandato de segurança. Tranqüiliza os Vereadores com relação ao Plano de Carreira, Cargos e Salários, é intenção do Prefeito Paulo Furiatti, é compromisso de campanha, aproveita este momento para deixar registrado o pedido ao Prefeito Paulo Furiatti que remeta a esta Casa o projeto ou então o trabalho realizado pela comissão que já deveria estar pronto no fim do ano passado para que possam fazer uma análise, se tem o projeto já quase pronto porque que é que o Prefeito vai começar a trabalhar em alguma coisa que está engavetada; assim como um famigerado Código Tributário Municipal que foi elaborado, ao que sabe, por várias cabeças, trazendo um excelente trabalho que sumiu, deram um sumiço no Código Tributário, espera que este trabalho que foi feito com relação ao Plano de Carreira, Cargo e Salário venha à esta Casa para que possam dar uma analisada e esclarecer, porque todo mundo fala que o salário mínimo é pequeno, é pouco, mas é pouquíssimo, ocorre que outonos se passando e o pessoal vem recebendo uma complementação para o salário mínimo, as autoridades constituídas com a responsabilidade fizeram alguma coisa, tem que ser mais práticos com relação ao funcionário público municipal, esta Casa tem que se colocar ao lado deles, discutir, mas não só no microfone, tem que ir a prática, se custa caro ou barato então devem participar do processo, angariar de uma forma ou de outra conhecimento, fazer o trabalho e sugerir ao Prefeito Municipal, porque não podem fazer um Plano de Carreira, Cargos e Salários se conhecem tão bem as dificuldades do funcionário público municipal, poderiam fazer, isso não é uma crítica, o Vereador João Renato a duas ou três sessões atrás falava muito bem, tem que vir com as coisas de fato, fatos acontecendo, tem que ser pragmáticos, práticos e não contundentes, tem que realizar, gostaria de ter conhecimento deste Plano de Carreira, Cargos e Salários porque a sua formação profissional iniciou na área de recursos humanos, tem amigos em empresas que podem dar uma ajuda neste projeto e verificar se tem ou não condições de se aplicar ao funcionalismo público, porque como disse Sessão passada trabalhou na formação do Plano de Cargos e Salários dos professores do Estado do Paraná.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que a questão do Plano de Cargos e Salários, concorda plenamente que devem sair do microfone, mas acha que a Câmara Municipal da Lapa só vai sair do microfone infelizmente, como haviam comentado nas legislaturas passadas, é dando que se recebe, se o Prefeito Municipal mandar um projeto de interesse, principalmente de cunho político, vão votar isso aqui, mas querem um Plano de Cargos e Salários, de outra forma não vai mandar nem o Furiatti, nem os próximos, acha pouco provável, tinham que os treze Vereadores dizer para ele que querem isso, uma negociação a prova de fogo, faz tantos e tantos anos que está nesta Casa e tantos e tantos anos todos brigando isoladamente com os Prefeitos sem nada conseguir.

Continuando o Vereador Valério disse concordar, mas porém diria que este não é o pensamento do Prefeito Paulo, ele dentro do limite de cinqüenta e quatro porcento quer resolver o problema do salário público, não por ser um compromisso de campanha, mas é uma questão de justiça, já propôs-se também antes do Plano de Carreira que fosse estudado por peritos o adicional de insalubridade, isso no dia primeiro de maio, em homenagem ao trabalhador que fosse estudado pelo menos no grau mínimo ao pessoal que trabalha nas cozinhas de creche, maternidade, naqueles órgãos que atendem com alimentação a população, que seja ela no aspecto de saúde, no aspecto educacional, deve ser observado com carinho até porque para prevenir uma conta poupança forçada ao longo do tempo em uma possível reclamatória trabalhista, estão preocupados com o funcionalismo público também, pede ao Prefeito Municipal que envie a esta Casa subsídios para que pudessem trabalhar este assunto. Quanto ao CERENE, falou-se de tanta coisas boas, coisas ruins e devem tratar mais um assunto que infelizmente machuca o coração do cidadão, o vandalismo, foi pedido para que se tome providências em alguns sentidos, observa que o vandalismo opera em dois aspectos, um é o da sacanagem, da brincadeira, a falta de responsabilidade do cidadão, aí está a criança, a criança que toca campainha, que joga bolinha de gude com o estilingue e quebra o vidro, que vai caçar um passarinho e a pedra cai no telhado, que arranca a flor porque acha que é bonita, e também o adulto quando permite que a criança dessa força aja, quando fez uma matéria, alguns professores perguntaram se achava que eram tão irresponsáveis quando conduziam as crianças na rua, mas em absoluto, os professores tem um trabalho magnífico com a condução das crianças, ocorre que eles não tem como controlar, eles tem que se preocupar com o trânsito realmente, a grande preocupação do professor quando transporta as crianças é com o trânsito e criançada se vale disso, meu pedido neste sentido seria que nas escolas se trabalhasse muito esta idéia, estão trabalhando as crianças, uma criança educada, consciente é um jovem consciente, um adulto consciente e leva para a casa de seus pais essa mensagem de otimismo, de fé e de não depredação.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que presenciou dias destes, dois adolescentes saindo do colégio, com aqueles laser, um ficou na frente outro mais atras, não viram este Vereador e conseguiram apagar a lâmpada do poste.

Continuando o Vereador Valério disse que a polícia tem que por um policial em cada poste, em cada esquina, tem que realmente colocar um policial na consciência de cada cidadão, este é o caminho, mas esta consciência infelizmente é a longo prazo.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que o Município deve também promover um processo de educação ambiental junto com as escolas e diminuir esta agressão, as coisas belas da vida, o trabalho que o Prevedello está fazendo na cidade é maravilhoso, daria a sugestão para ele colocar mais em elevatória, como tem em Curitiba, nos vasos até, porque estão pisoteando praticamente as flores e isso é para todos um motivo de tristeza muito grande, porque a flor além da beleza ela atrai variados insetos, pássaros, ela promove a formação do ecossistema tão necessário para a vida humana.

Continuando o Vereador Valério disse que esse aparte enriqueceu o seu pronunciamento e lembrou um detalhe, a Secretaria Municipal de Educação está melhorando as instalações da escola no Parque de Exposições, são duas salas onde vão ser ministradas aulas de estudo ambiental e vão trabalhar junto com o pessoal que vai cuidar do viveiro de mudas, no horto florestal, serão produzidas mudas e terão mais um caminho, uma etapa da educação. Sobre o comentário do ILAPP, Instituto de Pesquisa de Araucária, quer dizer da sua satisfação de ser honrado com o destaque na área de advocacia, isso lhe deixa muito satisfeito, queria dizer aos companheiros que estão recebendo estes destaques que prestem atenção, a comunidade fica cada vez mais de olho quando começam a se destacar, a sociedade está prestes sempre a cobrar o extinto moral, o extinto do ego-ético na formação profissional, na formação de vida.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que quanto a questão do vandalismo não há dúvida de que tudo passa pela educação, mas vale lembrar também que a educação não acontece somente no espaço da sala de aula, todos como cidadãos tem o compromisso de mostrar às criança, à juventude, a importância da preservação ambiental e do patrimônio histórico cultural. Quanto ao Plano de Cargos e Salários não devem ficar só no microfone, até porque acabam de chegar no microfone e não pretendem ficar apenas no microfone, admira e presta muito atenção quando fala o Vereador João Renato, porque ele tem idade para ser seu filho, mas na experiência política, na experiência aqui nesta Casa ele tem idade para ser seu mestre, ha doze anos exerce a função de Vereador nesta Casa de Leis, se aproxima de seiscentas Sessões, que inveja no bom sentido, da experiência que tem e ele diz neste momento que não quer ficar só no microfone quanto a questão da implantação dos Cargos e Salários do servidor municipal.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que vão ficar se não tomar uma atitude forçosa, com todos os Vereadores, porque está aí o Vereador Marco Bortoletto que desde a legislatura passada, durante toda ela ficou cobrando o Plano de Cargos e Salários, outros Vereadores também já cobraram, mas atitudes isoladas, tem que sentar e ver o que querem, assim é a democracia .

Continuando a Vereadora Valentina disse que como disse que tudo passa pela educação, afirma também que a possibilidade de elaboração do Plano de Cargos e Salários dos funcionários Municipais da Prefeitura passa pelos cargos em comissão. Comunga do professor Cavalini quanto ao voto de louvor e admiração a Dona Laura pelo projeto São João Instrumental, espetáculo acontecido no Sábado de choro e seresta, tem um carinho muito especial pela Dona Laura, foi sua professora na antiga escola normal, parabeniza pelo excelente trabalho que vem realizando frente a cultura lapeana, este final de semana foi de conhecimento porque quando da palestra do Doutor Sebastião Pinheiro, aprendeu mais sobre transgênicos, fica feliz ao perceber na Gazeta do Povo de sábado na coluna do Fábio Campana, a Lapa proíbe plantio e venda de transgênicos onde diz que a iniciativa, além de inédita no Paraná, a medida adotada pela Lapa reacende as discussões em torno das liberações dos produtos geneticamente modificados no Brasil, acredita que o projeto dos transgênicos criticados por vários ângulos como é normal no processo democrático, ele está trazendo a discussão e isso é de uma importância muito grande, como diz o Vereador Adriano que o Vereador Valério leva ao Prefeito como mensageiro os pedidos e as ansiedades espera que estes pedidos e estas ansiedades não se tornem tão pesados e nem cansativos, fica o pedido também como se pronunciou o Prefeito na ocasião da palestra, assumindo compromisso que dentro de quinze dias promoveria debate, trazendo pessoas novamente para que se falasse sobre transgênicos e gostaria de ouvir alguém que fosse favorável aos transgênicos, porque ouviram o Doutor Sebastião Pinheiro, pessoa com profundo conhecimento, que poderia ficar ouvindo falar o dia todo e não se cansaria, mas gostaria também de ouvir alguém que fosse favorável a este avanço da ciência.

Solicitando um aparte o Vereador Valério disse que depois ainda deveria ter um terceiro debate entre aquele que defende e aquele que é contra.

Continuando a Vereadora Valentina disse que da discussão nasce a luz e é disso que precisam. O encontro dos professores realizado esta semana onde foi lançado projeto sobre a questão da fiscalização e da importância da nota fiscal, participação da comunidade, que oportunizem momentos de conhecimento, de conscientização e principalmente que a comunidade tome conhecimento do que a administração pública está promovendo no sentido de resgatar as raízes culturais do Brasil, principalmente a questão do conhecimento ouro moderno garimpado no terreno fértil do cérebro humano.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que sobre seu requerimento apresentado hoje a esta Casa de Leis sugerindo ao Prefeito a contratação de médicos para atender as especialidades de oftalmologia, otorrinolaringologia, psicologia, neurologia, quer deixar seu pedido ao líder do Prefeito, Vereador Valério, que dê uma força e leve a ele o pedido deste Vereador.

Solicitando um aparte o Vereador Valério disse que pode ter certeza disso e ontem já conversavam sobre a possibilidade de um concurso na área médica na Lapa para provimento desses cargos.

Continuando o Vereador Dirceu disse que tem acompanhado, encaminhado vários pedidos de consultas, oftalmologia a quem precisa fazer seus exames, suas consultas, normalmente estão indo a Curitiba, sendo que estas pessoas faziam suas consultas na Clínica Cruz Azul, com a Doutora Simone, era contratada pela Prefeitura e no momento com certeza está sendo estudado, acredita no Prefeito e no Secretário de Saúde que com certeza estão estudando a possibilidade de trazer estes especialistas novamente para prestar o atendimento com a saúde aqui na Lapa, porque para o povo do interior está trazendo um transtorno, uma dificuldade muito grande de se deslocar até a cidade da Lapa, as quatro e meia da manhã para apanhar o ônibus até Curitiba as cinco e meia, afim de realizar suas consultas, sendo que poderiam fazer suas consultas aqui na cidade, este é o apelo que quer deixar ao Secretario de Saúde, é uma reivindicação da população lapeana. Em nome das mães lapeanas, professoras, jornalistas, Vereadoras nesta Casa de Leis, quer prestar sua homenagem pela passagem do dia das mães que ocorrerá dia treze, quer desejar muita saúde e muitas felicidades pela educação que prestaram a seus filhos, muitos filhos já estão prestando um bom atendimento, um trabalho pela sociedade, graças ao apoio de suas mães.

Estando esgotado o tempo regimental da Sessão, o Senhor Presidente declarou suspensa as Lideranças, bem como as Explicações Pessoais e passou para a Tribuna Livre, que foi solicitada pelo Diretor do Departamento de Transportes Rodoviário do Município da Lapa, Sr. Antonio Cesar Vidal, que fez um breve relatório sobre o maquinário existente na Prefeitura e o trabalho desenvolvido pelo departamento.

Nada mais a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 15 de Maio de 2001, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final ao Projeto de Resolução nº 001/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera a redação dos artigos 37, 79 e 97 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa.

2ª Discussão do Ante-projeto de Lei nº 03/2001, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que dá denominação de Rua Darcy Borges da Silveira, a uma das vias publicas do Município.

1ª Discussão do Ante-projeto de Lei nº 16/2001, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC – ADECAL, subvenção mensal e dá outras providências.

Ata nº 2.594

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 18/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1306, de 23 de novembro de 1995, e dá outras providências.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 19/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1331`, de 11 de junho de 1996, e dá outras providências.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 20/2001, de autoria do Executivo Municipal, que promove ajuste salarial dos servidores públicos municipais cujos vencimentos ficaram inferiores ao salário mínimo, e dá outras providências.

1ª discussão do projeto de Decreto legislativo nº 04/2001, que referenda Convênio que entre si celebram a ASPP – Associação dos Servidores Públicos do Paraná e este Município.

1ª discussão do Projeto de Resolução nº 02/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera o numero de vagas do quadro permanente de funcionários do Legislativo Municipal.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.